

Exposição e lançamento editorial assinalam 100 números do Jornal do STAL

03-Out-2012

AMANHÃ NA SEDE DO STAL

O STAL promove amanhã, quinta-feira, 4, pelas 17 horas, na sua sede nacional em Lisboa, a apresentação do livro *Conversas Desconversadas*, de Adventino Amaro, e do volume duplo *Um Livro, Um Autor; Conhecer Terras de Portugal*, de António Marques.

Ambas as edições reúnem as crónicas dos referidos autores, publicadas nas últimas duas décadas nas páginas do Jornal do STAL, cujo centésimo número se assinala igualmente com presente iniciativa.

Na sessão de apresentação, que contará com a presença dos autores, será ainda inaugurada a exposição «100 números do Jornal do STAL - Informar, esclarecer, mobilizar», que revisita as primeiras páginas e nos oferece uma amostragem do conteúdo deste órgão de imprensa sindical, em que, naturalmente, sobressaem as reivindicações, causas e lutas dos trabalhadores da Administração Local num período de quase três décadas.

Como se recorda no catálogo da exposição, o primeiro número do jornal, publicado em Janeiro de 1984, resultou da necessidade alertar os trabalhadores para «os aspectos mais graves» das alterações legislativas, que compunham na altura o «pacote laboral para a função pública».

«A urgência de informar e mobilizar os trabalhadores para a luta» levou a direcção do Sindicato a criar um jornal, vendo a informação e propaganda como «uma das armas mais importantes» dos trabalhadores para melhorar a «organização, unidade e luta» em defesa dos seus interesses e direitos.

Por isso, acrescentava o editorial publicado no segundo número do jornal, a informação e propaganda deve «constituir uma preocupação constante de todos os órgãos e sectores do nosso Sindicato».

Transcorridos quase 28 anos, sempre com meios modestos, o Jornal do STAL melhorou o conteúdo e apresentação gráfica, assegurou a sua publicação regular e ganhou um conjunto de colaboradores, que lhe conferem uma variedade temática e de géneros, extravasando o âmbito sindical mais estrito.

Todavia, no essencial, mantêm-se as razões da sua criação: a necessidade de informar, esclarecer e divulgar as posições e propostas do Sindicato, de reflectir as experiências de luta, as vitórias e os reveses, de denunciar e mobilizar contra os sucessivos ataques aos direitos sociais e laborais.

Ao assinalar a publicação do centésimo número do seu órgão de imprensa, a Direcção Nacional do STAL salienta a necessidade de prestar uma atenção redobrada à imprensa e propaganda sindicais, nos seus diferentes suportes, enquanto instrumento de reforço da unidade, coesão, organização e mobilização dos trabalhadores, hoje chamados a travar duros combates para derrotar a ofensiva sem precedentes contra os salários, os direitos, o emprego, os serviços públicos, que põe em causa não só conquistas históricas do movimento operário, mas também o próprio regime democrático fundado com o 25 de Abril e, em geral, o futuro próspero do País.